

# Marquesa de Alorna – Eu cantarei um dia da tristeza

Eu cantarei um dia da tristeza  
por uns termos tão ternos e saudosos,  
que deixem aos alegres invejosos  
de chorarem o mal que lhes não pesa.

Abrandarei das penhas a dureza,  
exalando suspiros tão queixosos,  
que jamais os rochedos cavernosos  
os repitam da mesma natureza.

Serras, penhascos, troncos, arvoredos,  
ave, ponte, montanha, flor, corrente,  
comigo hão-de chorar de amor enredos.

Mas ah! que adoro uma alma que não sente!  
Guarda, Amor, os teus pérfidos segredos,  
que eu derramo os meus ais inutilmente.

**Marquesa de Alorna, Antologia poética**